

Comunicado à Imprensa

Perspectiva do rating da São Simão alterada para estável após mesma ação no rating do seu controlador; rating 'brAA+' reafirmado

10 de julho de 2025

Resumo da Ação de Rating

- A UHE São Simão Energia S.A. deve manter forte rentabilidade e fluxos de caixa resilientes, com 70% de sua energia vendida em regime de cotas a uma tarifa fixa reajustada pela inflação. Esse modelo elimina a maior parte do risco hidrológico e garante estabilidade financeira e de seu fluxo de caixa.
- Avaliamos a São Simão como uma subsidiária *core* da SPIC Brasil, uma vez que representa cerca de 85% da geração de caixa consolidada do grupo e possui gestão financeira integrada com os demais ativos da holding.
- Nesse contexto, em 10 de julho de 2025, a S&P Global Ratings alterou de negativa para estável a perspectiva do rating de emissor 'brAA+' atribuídos à São Simão na Escala Nacional Brasil e reafirmou o rating. Além disso, reafirmou os ratings 'brAA+' da 1ª e 2ª emissões de debêntures da São Simão.
- A perspectiva estável do rating da São Simão baseia-se em nossa expectativa de que a empresa continuará apresentando geração de caixa resiliente e previsível nos próximos 12 meses, com EBITDA anual em torno de R\$ 1,1 bilhão, sustentado pelo contrato para venda de 70% de sua energia assegurada no regime de cotas, que a protege do risco hidrológico. A perspectiva também reflete nossa expectativa de que a qualidade de crédito do seu controlador, a SPIC Brasil Energia Participações S.A. (brAA+/Estável/--), permanecerá inalterada.

Fundamento da Ação de Rating

Esperamos que a usina continue apresentando forte rentabilidade e fluxos de caixa resilientes, assegurados pela estabilidade do regime de cotas. De acordo com seu contrato de concessão, a São Simão vende 70% de sua energia assegurada no regime de cotas a uma tarifa fixa determinada pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL. Essa tarifa é reajustada anualmente e revisada a cada cinco anos pela ANEEL, com o objetivo de cobrir as despesas operacionais e de manutenção da usina, além de remunerar a outorga de R\$ 7,18 bilhões paga à União pelo direito de operação.

A parcela da energia vendida no regime de cotas não expõe a empresa ao risco hidrológico, que foi transferido às distribuidoras de energia elétrica, com base na Lei nº 12.783/2013. A parcela remanescente de 30% da energia assegurada tem exposição às condições hidrológicas e fica disponível para venda no mercado livre, cuja a base é diversificada e sólida, reduzindo o risco de contrapartes.

Analista principal

Andre Pugliese
São Paulo
55 (11) 3039-9776
andre.pugliese@spglobal.com

Contato analítico adicional

Bruno Ferreira, CFA
São Paulo
55 (11) 3039-9798
bruno.ferreira@spglobal.com

Líder do comitê de rating

Marcelo Schwarz, CFA
São Paulo
55 (11) 3039-9782
marcelo.schwarz@spglobal.com

Esperamos que a São Simão reporte receita relativamente estável ao longo de 2025 e 2026, mantendo sua margem EBITDA de 70%, uma vez que as tarifas são reajustadas pela inflação, assim como seus custos. Com isso, continuamos avaliando o perfil de risco financeiro da São Simão como significativo e projetamos índices de geração interna de caixa (FFO – *funds from operations*) sobre dívida líquida acima de 25% e de dívida líquida sobre EBITDA abaixo de 3,0x.

O rating da São Simão permanece alinhado ao rating de sua controladora. A alteração da perspectiva do rating da São Simão de negativa para estável segue-se à mesma ação de rating para sua controladora, a SPIC Brasil, pois avaliamos a São Simão como uma subsidiária *core*. Isso porque a subsidiária representa cerca de 85% da geração de caixa consolidada do grupo e porque a SPIC Brasil adota uma gestão financeira integrada em relação aos seus ativos.

Perspectiva

A perspectiva estável do rating da São Simão baseia-se em nossa expectativa de que a empresa continuará apresentando uma geração de caixa resiliente e previsível nos próximos 12 meses, graças à natureza do seu contrato no regime de cotas. A perspectiva também reflete nossa expectativa de que a qualidade de crédito do seu controlador, a SPIC Brasil Energia Participações S.A. (brAA+/Estável/-), permanecerá inalterada.

Cenário de rebaixamento

Poderemos rebaixar o rating da São Simão ao longo dos próximos 12 meses caso sua importância para o grupo diminua, enquanto as métricas de crédito fiquem mais alavancadas, como FFO sobre a dívida abaixo de 13% e dívida sobre EBITDA acima de 4,5x. Esse cenário poderia ser resultado de um aumento substancial de investimentos ou de dividendos financiados por dívida.

Além disso, poderíamos rebaixar o rating da São Simão se realizarmos a mesma ação no rating da sua controladora, o que poderia ocorrer caso a empresa volte a apresentar maior tolerância ao risco de refinanciamento, com eventual demora na contratação de dívidas de longo prazo. Uma ação de rating negativa também seria possível se o grupo adotasse uma posição de investimentos ou aquisições agressiva, o que poderia pressionar as métricas de crédito.

Cenário de elevação

Poderemos elevar o rating da São Simão ao longo dos próximos 12 meses se realizarmos a mesma ação no rating da sua controladora. Isso poderá ocorrer caso a empresa conclua com sucesso as emissões de debêntures de longo prazo, proporcionando uma solução definitiva para sua estrutura de capital. Nesse cenário, também esperávamos FFO sobre a dívida acima de 15% e dívida sobre EBITDA abaixo de 4,0, que poderia ser resultado de uma geração de caixa acima do projetado para os projetos solares em fase de *rump-up*.

Descrição da Empresa

A São Simão é uma empresa de geração de energia elétrica que detém, até setembro de 2048, o direito de concessão da usina hidrelétrica de São Simão, localizada na divisa entre os estados de Minas Gerais e Goiás. Com capacidade instalada de 1.710 MW e garantia firme de 1.202 MWm, a usina conta com seis turbinas e um reservatório cuja área máxima inundada pode chegar a 722,25 km².

A empresa chinesa State Power Investment Corporation Limited (SPIC: A-/Estável/--), por meio de sua controlada indireta SPIC Brasil, controla a São Simão, com uma participação de 51%. Seus outros acionistas, também chineses, são a Zhejiang Energy International Limited (34%) e os fundos ZLCFB-Hong Kong International Investment Cooperation (7%) e CPD Energy Investment Co. (7%) (não avaliados pela S&P Global Ratings).

Nosso Cenário de Caso-Base

Premissas

- Inflação no Brasil de 5,1% em 2025, 4,5% em 2026, 3,5% em 2027 e 3,0% de 2028 em diante, índice que reajustará anualmente as tarifas da energia vendida por meio do regime de cotas. Nossas premissas macroeconômicas estão em linha com nosso relatório "Economic Outlook Emerging Markets Q3 2025: Tariffs' Direct Impact Is Modest So Far, But Indirect Effect Will Feed Through", de 24 de junho de 2025.
- Estimamos que o fator de escalonamento de geração (GSF – *Generation Scaling Factor*), que afeta 30% da energia assegurada, será de 85% de 2025 em diante e que a empresa não estará exposta a compras de energia no mercado de curto prazo neste período.
- Estimamos o preço médio de venda no mercado livre em torno de R\$ 150/MWh de 2025 em diante, em linha com o apresentado em 2024.
- Investimentos em torno de R\$ 220 milhões em 2025, R\$ 204 milhões em 2026 e R\$ 218 milhões em 2027, concentrados na modernização da usina.
- Esperamos uma distribuição de dividendos de 50% do lucro líquido do ano fiscal anterior.

Principais métricas

UHE São Simão Energia S.A. – Resumo das projeções

Fim do período	2023R	2024R	2025E	2026P	2027P
R\$ milhões					
Receita	1.565,1	1.543,0	1.500-1.600	1.550-1.650	1.600-1.700
EBITDA	1.142,2	1.110,8	1.100-1.200	1.150-1.250	1.200-1.300
Índices ajustados					
Dívida/EBITDA (x)	2,9	2,9	2,5-3,0	2,5-3,0	2,5-3,0
FFO/dívida (%)	19,3	25,0	25-30	25-30	25-30

*Todos os números foram ajustados pela S&P Global Ratings, exceto se apresentados como reportados. R: Realizado. E: Estimado. P: Projetado

Liquidez

Avaliamos a liquidez da São Simão como adequada. Esperamos que as fontes de liquidez excedam os usos em 10% nos próximos 12 meses. Os refinanciamentos realizados no nível da São Simão reduziram as pressões de liquidez e possibilitam maior pagamento de dividendos para os acionistas, se necessário. Além disso, acreditamos que a São Simão possui geração de caixa previsível e estável, facilitando o acesso ao mercado de capitais.

Principais fontes de liquidez

- Caixa e equivalentes de caixa de R\$ 237 milhões em 31 de dezembro de 2024.
- Geração de caixa esperada em torno de R\$ 615 milhões nos próximos 12 meses.

Principais usos de liquidez

- Vencimentos de dívida de curto prazo de R\$ 22 milhões.
- Investimentos ao redor de R\$ 220 milhões nos próximos 12 meses.
- Distribuição de dividendos de cerca de 50% do lucro líquido nos próximos 12 meses.

Análise de Cláusulas Contratuais Restritivas (*Covenants*)

A 1ª e 2ª emissões de debêntures da São Simão contam com o *covenant* abaixo, que é medido anualmente e pode levar ao vencimento antecipado da dívida se assim deliberado em assembleia dos debenturistas:

- Dívida líquida sobre EBITDA máximo de 3,50x.

Acreditamos que a São Simão cumprirá com seu *covenant* financeiro com folga adequada, mesmo que haja uma redução de 10% em seu EBITDA em relação ao projetado em nosso cenário-base, seja por uma menor disponibilidade da planta de São Simão ou por um menor preço médio de venda de energia nos mercados livre e spot.

Fatores Ambientais, Sociais e de Governança (ESG – *Environmental, Social, and Governance*)

Os fatores ESG têm influência neutra em nossa análise de rating da São Simão. Em nossa visão, a empresa está mais bem-posicionada do que seus pares na indústria para enfrentar os riscos de transição energética climática, uma vez que sua geração é 100% hídrica e 70% das vendas de energia não apresentam risco hidrológico pelo fato de a usina operar sob o regime de cotas.

Influência do Grupo

A São Simão é controlada diretamente pela SPIC Brasil, a qual atua na geração de energia elétrica no país. Atualmente, a São Simão representa aproximadamente 85% do EBITDA e 65% da capacidade instalada do grupo no Brasil. Dessa forma, consideramos a empresa uma entidade *core* para a SPIC Brasil. Por sua vez, a SPIC China controla indiretamente a SPIC Brasil, a qual apresenta importância moderadamente estratégica para o grupo, em nossa visão.

Ratings de Emissão - Análise de Recuperação

Ratings de emissão

	Valor da emissão	Vencimento	Rating de emissão	Rating de recuperação
UHE São Simão Energia S.A.				
1ª emissão de debêntures	R\$ 1,0 bilhão	Novembro de 2029	brAA+	3 (65%)
2ª emissão de debêntures	R\$ 1,2 bilhão	Outubro de 2036	brAA+	3 (65%)

¹ Saldo em 31 de dezembro de 2024

Principais fatores analíticos

O rating de recuperação '3' da 1ª e 2ª emissões de debêntures *senior unsecured* da São Simão indica nossa expectativa de uma recuperação aproximada de 65% para os credores em um cenário hipotético de default. Por consequência, equalizamos o rating dessas emissões ao rating de crédito corporativo da empresa. Nossa análise considera um cenário hipotético no qual o default ocorreria devido a problemas operacionais, dificultando o repagamento das dívidas da São Simão levando assim a um atraso nos pagamentos.

Nesse cenário simulado de default, acreditamos que haveria incentivos para a reestruturação da empresa, dada sua capacidade de recuperação da geração de caixa e sua importância para o setor elétrico brasileiro. Dessa forma, acreditamos que os credores atingiriam montantes de recuperação mais altos com uma reestruturação da São Simão do que no caso de uma eventual liquidação da empresa.

Default simulado e premissas de avaliação

- Ano simulado de default: 2029
- EBITDA de emergência: R\$ 626 milhões
- Múltiplo de EBITDA: 5,5x
- Jurisdição: Brasil

Estrutura de prioridade de pagamentos (*waterfall*)

- Valor líquido da empresa após despesas administrativas de 5%: R\$ 3,3 bilhões
- Recuperação esperada das debêntures: 65%

Nota: Todos os montantes de dívida incluem seis meses de juros pré-petição.

Tabela de Classificação de Ratings

Rating de crédito de emissor na Escala Nacional Brasil	brAAA/Estável/--
Risco de negócio	Satisfatório
Risco-país	Moderadamente alto
Risco da indústria	Baixo
Posição competitiva	Satisfatório
Risco financeiro	Significativo
Fluxo de caixa/Alavancagem	Significativo
Modificadores	
Diversificação/Efeito-portfolio	Neutra
Estrutura de capital	Neutra
Política financeira	Neutra
Liquidez	Adequada
Administração e governança	Regular
Análise de ratings comparáveis	Neutra
Status da São Simão para a SPIC Brasil	Core
Status da SPIC Brasil para a SPIC China	Moderadamente estratégica

Certos termos utilizados neste relatório, particularmente certos adjetivos usados para expressar nossa visão sobre os fatores que são relevantes para os ratings, têm significados específicos que lhes são atribuídos em nossos Critérios e, por isso, devem ser lidos em conjunto com tais Critérios. Consulte os Critérios de Rating em <https://disclosure.spglobal.com/ratings/pt/regulatory/ratings-criteria> para mais informações. As descrições de cada categoria de rating da S&P Global Ratings estão disponíveis nas “Definições de Ratings da S&P Global Ratings”, em <https://www.spglobal.com/ratings/pt/regulatory/content/ratings-definitions>. Informações detalhadas estão disponíveis aos assinantes do RatingsDirect no site www.capitaliq.com. Todos os ratings mencionados neste relatório são disponibilizados no site público da S&P Global Ratings em www.spglobal.com/ratings.

Critérios e Artigos Relacionados

Critérios

- [Metodologia de ratings corporativos aplicada a setores específicos](#), 4 de abril de 2024.
- [Critério Geral: Metodologia de rating de grupo](#), 1 de julho de 2019.
- [Metodologia de ratings de crédito nas escalas nacionais e regionais](#), 8 de junho de 2023.
- [Metodologia: Avaliações de classificação de jurisdições](#), 20 de janeiro de 2016.
- [Critério de ratings de recuperação para emissores corporativos avaliados em grau especulativo](#), 7 de dezembro de 2016.
- [Metodologia e premissas: Descritores de liquidez para emissores corporativos globais](#), 16 de dezembro de 2014.
- [Critério Geral: Metodologia e Premissas de Avaliação do Risco-País](#), 19 de novembro de 2013.
- [Metodologia de ratings corporativos](#), 7 de janeiro de 2024.
- [Critério | Corporações | Geral: Metodologia corporativa: Índices e ajustes](#), 1 de abril de 2019.
- [Metodologia: Risco da indústria](#), 19 de novembro de 2013.

Perspectiva do rating da São Simão alterada para estável após mesma ação no rating do seu controlador; rating 'brAA+' reafirmado

- [Metodologia: Fatores de crédito relativos à administração e governança para entidades corporativas](#), 7 de janeiro de 2024.
- [Princípios dos ratings de crédito](#), 16 de fevereiro de 2011.
- [Princípios ambientais, sociais e de governança nos ratings de crédito](#), 10 de outubro de 2021.

Artigo

- [Definições de Ratings da S&P Global Ratings](#)

Emissor	Data de atribuição do rating inicial	Data da ação de rating anterior
UHE São Simão Energia S.A.		
Rating de Crédito de Emissor		
<i>Escala Nacional Brasil</i>	28 de outubro de 2019	19 de julho de 2024

INFORMAÇÕES REGULATÓRIAS ADICIONAIS

Outros serviços fornecidos ao emissor

Não há outros serviços prestados a este emissor.

Atributos e limitações do rating de crédito

A S&P Global Ratings utiliza informações em suas análises de crédito provenientes de fontes consideradas confiáveis, incluindo aquelas fornecidas pelo emissor. A S&P Global Ratings não realiza auditorias ou quaisquer processos de *due diligence* ou de verificação independente da informação recebida do emissor ou de terceiros em conexão com seus processos de rating de crédito ou de monitoramento dos ratings atribuídos. A S&P Global Ratings não verifica a completude e a precisão das informações que recebe. A informação que nos é fornecida pode, de fato, conter imprecisões ou omissões que possam ser relevantes para a análise de crédito de rating.

Em conexão com a análise deste (s) rating (s) de crédito, a S&P Global Ratings acredita que há informação suficiente e de qualidade satisfatória de maneira a permitir-lhe ter uma opinião de rating de crédito. A atribuição de um rating de crédito para um emissor ou emissão pela S&P Global Ratings não deve ser vista como uma garantia da precisão, completude ou tempestividade da (i) informação na qual a S&P Global Ratings se baseou em conexão com o rating de crédito ou (ii) dos resultados que possam ser obtidos por meio da utilização do rating de crédito ou de informações relacionadas.

Fontes de informação

Para atribuição e monitoramento de seus ratings a S&P Global Ratings utiliza, de acordo com o tipo de emissor/emissão, informações recebidas dos emissores e/ou de seus agentes e conselheiros, inclusive, balanços financeiros auditados do Ano Fiscal, informações financeiras trimestrais, informações corporativas, prospectos e outros materiais oferecidos, informações históricas e projetadas recebidas durante as reuniões com a administração dos emissores, bem como os relatórios de análises dos aspectos econômico-financeiros (MD&A) e similares da entidade avaliada e/ou de sua matriz. Além disso, utilizamos informações de domínio público, incluindo informações publicadas pelos reguladores de valores mobiliários, do setor bancário, de seguros e ou outros reguladores, bolsas de valores, e outras fontes públicas, bem como de serviços de informações de mercado nacionais e internacionais.

Aviso de ratings ao emissor

O aviso da S&P Global Ratings para os emissores em relação ao rating atribuído é abordado na política "[Notificações ao Emissor \(incluindo Apelações\)](#)".

Frequência de revisão de atribuição de ratings

O monitoramento da S&P Global Ratings de seus ratings de crédito é abordado em:

- [Descrição Geral do Processo de Ratings de Crédito \(na seção de Regras, Procedimentos e Controles Internos\)](#)
- [Política de Monitoramento](#)

Conflitos de interesse potenciais da S&P Global Ratings

A S&P Global Ratings publica a lista de conflitos de interesse reais ou potenciais na seção "[Potenciais Conflitos de Interesse](#)", disponível em <https://www.spglobal.com/ratings/pt>.

Faixa limite de 5%

A S&P Global Ratings Brasil publica em seu [Formulário de Referência](https://www.spglobal.com/ratings/pt/regulatory/content/disclosures), disponível em <https://www.spglobal.com/ratings/pt/regulatory/content/disclosures>, o nome das entidades responsáveis por mais de 5% de suas receitas anuais.

As informações regulatórias (PCR - *Presentation of Credit Ratings* em sua sigla em inglês) da S&P Global Ratings são publicadas com referência a uma data específica, vigentes na data da última Ação de Rating de Crédito publicada. A S&P Global Ratings atualiza as informações regulatórias de um determinado Rating de Crédito a fim de incluir quaisquer mudanças em tais informações somente quando uma Ação de Rating de Crédito subsequente é publicada. Portanto, as informações regulatórias apresentadas neste relatório podem não refletir as mudanças que podem ocorrer durante o período posterior à publicação de tais informações regulatórias, mas que não estejam de outra forma associadas a uma Ação de Rating de Crédito. Observe que pode haver casos em que o PCR reflete uma versão atualizada do Modelo de Ratings em uso na data da última Ação de Rating de Crédito, embora o uso do Modelo de Ratings atualizado tenha sido considerado desnecessário para determinar esta Ação de Rating de Crédito. Por exemplo, isso pode ocorrer no caso de revisões baseadas em eventos (*event-driven*) em que o evento que está sendo avaliado é considerado irrelevante para aplicar a versão atualizada do Modelo de Ratings. Observe também que, de acordo com as exigências regulatórias aplicáveis, a S&P Global Ratings avalia o impacto de mudanças materiais nos Modelos de Ratings e, quando apropriado, emite Ratings de Crédito revisados se assim requerido pelo Modelo de Ratings atualizado.

Perspectiva do rating da São Simão alterada para estável após mesma ação no rating do seu controlador; rating 'brAA+' reafirmado

Copyright © 2025 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completitude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZIDADE, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Parte do Conteúdo pode ter sido criado com o auxílio de uma ferramenta de inteligência artificial (IA). O Conteúdo Publicado criado ou processado usando IA é composto, revisado, editado e aprovado pela equipe da S&P.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos, exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (*due diligence*) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. Publicações relacionadas a ratings de crédito podem ser divulgadas por diversos motivos que não dependem necessariamente de uma ação decorrente de um comitê de rating, incluindo-se, sem limitação, a publicação de uma atualização periódica de um rating de crédito e análises correlatas.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus websites www.spglobal.com/ratings/pt/ (gratuito) e www.ratingsdirect.com (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em www.spglobal.com/usratingsfees.

STANDARD & POOR'S, S&P e RATINGSDIRECT são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC.